1. **Qual é a importância de um pregador utilizar um esboço para pregar? Porque não utilizar um manuscrito completo pelo menos nessa fase de seu treinamento homilético?**

O esboço é importante, pois nele é possível estruturar o sermão, de modo que o pregador consiga prosseguir de modo ordenado, apresentando a mensagem que tem de transmitir de maneira harmoniosa e objetiva. Um manuscrito completo pode não ajudar nesse ponto, devido à grande quantidade de informações contidas, o pregador necessitará ter seus olhos fixos constantemente no texto escrito, impedindo, ou pelo menos reduzindo grandemente seu contato visual com seus ouvintes.

1. **Quantos pontos tem um bom sermão? Explique quais princípios devem nortear o pregador ao compor seus pontos e subpontos.**

Não há uma regra estabelecida que estipule a quantidade. O pregador não deve inventar pontos, mas identificar a divisão natural que o próprio texto possui. Quanto à composição de pontos e subpontos, todos os pontos que se complementam formando uma única ideia, são na realidade, subpontos de um único ponto. Par que haja um novo ponto, uma nova ideia precisa estar sendo apresentada.

Em relação aos subpontos, é importante ter em mente que todos eles devem desenvolver uma mesma ideia, colaborando para o que é afirmado no ponto ao qual elas pertencem. Por semelhante modo, os pontos, juntos, constroem um argumento consistente para explicitar a mensagem central da passagem.

1. **Quais as diferenças entre um esboço exegético e um esboço homilético?**

Um esboço exegético é aquele que é construído quando se estuda uma passagem. Suas divisões relacionam-se com a realidade dos ouvintes originais, ao passo que o esboço homilético faz uso dessa divisão e a transpõem para a realidade dos ouvintes.

Por estarem relacionadas à realidade de outras pessoas (aquelas que inicialmente tiveram acesso a esses escritos) as divisões do esboço exegético são proposições escritas em terceira pessoa e tendo caráter informativo. Por outro lado, no esboço homilético é composto por proposições escritas em segunda pessoa, que relacionam-se aos ouvintes do sermão, assumindo um caráter persuasivo, mostrando que a passagem tem algo a dizer para os ouvintes atuais.,

**4. Considere os seguintes textos:**

**A. Efésio 1:3 a 14**

I. Qual a sua mensagem central?

O plano de Deus para o Seu Povo.

II. Faça um esboço exegético da passagem.

A. Deus predestinou seu povo Cristo (3-6).

B. Deus redimiu seu povo em Cristo (7-10).

C. Deus concedeu uma herança ao seu povo em Cristo (11-13).

III. Transforme o esboço exegético em um esboço homilético.

A. Deus nos predestinou em Cristo (3-6).

B. Deus nos redimiu em Cristo (7-10).

C. Deus nos concedeu uma herança em Cristo (11-13).

**B. 1 Samuel 11**

I. Qual a sua mensagem central?

A salvação que Deus operou em seu povo por meio de Saul.

II. Faça um esboço exegético da passagem.

A. Os inimigos de Deus afrontam seu povo (1-4).

B. Deus proveu um libertador para seu povo (5-11).

C.O povo se alegrou com a renovação do reino (12-15).

III. Transforme o esboço exegético em um esboço homilético.

A. Somos afrontados por ser povo de Deus (1-4).

B. Deus nos proveu um libertador (5-11).

C. Nos alegraremos com o reinado de Cristo (12-15).

**C. Marcos 2:1 a 12**

I. Qual a sua mensagem central?

Afirmar que Cristo pode curar pecados.

II. Faça um esboço exegético da passagem.

A. Cristo anunciou o evangelho (1-2).

B. Cristo compadeceu-se do pecador (3-5).

C. Cristo afirmou sua autoridade sobre o pecado (6-12).

III. Transforme o esboço exegético em um esboço homilético.

A. O evangelho de Cristo está sendo anunciado a nós (1-2).

B. Cristo compadeceu-se de nós (3-5).

C. Cristo exerceu sua autoridade sobre o nosso pecado (6-12).